

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA sob o nº 37019

3-(2-chloro-1.3-thiazol-5-vlmethyl)-5-methyl-1.3.5-oxadiazinan-

-A-vlidene/nitro)amine THIAMETHOXÁM) 58 50 n/l (5 85 % m/v) nilennalical . 761.51 a/L (76.15 % m/v)

4A INSETICIDA CONTEÚDO: VIDE BÓTULO

CLASSE: Inseticida sistêmico GRUPO QUÍMICO: Tiametoxam (neonicotinoides) e Propilenoglicol

TIPO DE FORMÚLAÇÃO: Suspensão Concentrada para Tratamento de Sementes (FS)

trial III - CFP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-0 Fone: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - SAC: 0800 941 5508 legistro Éstadual IMA/MG nº 8.764

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

LIANYUNGANG AVILIVE CHEMICAL CO., LTD Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone), Guan Nan County, Lian

Industrial Park, Zhaoxian Shijiazhuang, 051530, Hebei - China

-Frank-Strasse 32, 83308, Trostberg - Alemanha

28/1 A. Santa Monica Works, Corlim, Ilhas Goa 403 110 - India ESIM CHEMICALS GMBH: St. Peter-Strasse, 25, 4020, Linz - Áustria JIANGSU CHANGOING AGROCHEMICAL CO., LTD.: Nº 8 Sanijang Road. Jiangdu Economy Development Zone, 225215, Yangzhou, Jiangsu - China

JIANGSU FLAG CHEMICAL INDUSTRY CO., LTD.: Nº 309, Changfenghe Road, Nanjing Chemical Industrial Park, 210047, Nanjing, Jiangsu - China VIAKEM S.A.DE C.V.: Unidad Químicos Finos - Av Manuel L. Barragán y Lerdo de Tejada, Zona Industrial, 66450, San Nicolás de los Garza, Nuevo León - México

CHANGOING (HUBEI) BIOTECHNOLOGY CO., LTD.: Nº 6, Maijapu Road Tianijahe Area Yanijanang Chemical Industrial Park, Yichang City, Huhei - China DECCAN FINE CHEMICALS (INDIA) PRIVATE LIMITED: 8-2-293/82/ A/74A, Road nº 9 Jubilee Hild, Hydrérabad, 500 033, Telangana - Índia HANDAN RUITIAN PESTICIDE CO., LTD.: No 1, South of Weiliu Boad, SchanHERELDE RICH CHEMICAL CO. LTD : Boad no 1. New Industrial Zone Gaocheng District, Shijiazhuang, Hebei Province - China Coastal Econ. Development Zone. Weifang, Shandong - China

TIAMETOXAM TÉCNICO PROVENTIS (Registro MAPA nº 35317) SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.

YANCHENG SOUTH CHEMICALS CO., LTD.: Chenijagang Chemicals District of Xiangshui, Yancheng City, 224631, Jiangsu - China TIAMETOXAM TÉCNICO HG (Registro MAPA nº 37117) SHANDONG HAILIR CHEMICAL CO., LTD.: Lingang Industry Zone. Coastal Econ, Development Zone, Weifang, Shandong - China HIAMETHOXAM TÉCNICO UPL BRASIL (Registro MAPA nº 34917) GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED: Plot no 100-103, G.V.M.M. Industrial Estate, Odhav 382415 Ahmedahad, Guiarat - Índia LIANYUNGANG AVILIVE CHEMICAL CO., LTD.: Dui Gou Gang Town (Che-

CHANCVII MIITRICHEM CO ÈTI Nº 9. Weijiu Rd., Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological

TITULAR DO REGISTRO (* OURO FINO OUIMICA S A Avenida Filomena Cartafina, 22,335 - quadra 14 - lote 5 - Distrito Indus

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO E FORMULADO

TIAMETOXAM TÉCNICO OUBO FINO (Benistro MAPA nº 2118)

Yun Gang City, Jiangsu Province - China TIAMETOXAM TÉCNICO OF I (Registro MAPA nº TC27822) SHIJIAZHUANG RICHEM CO., LTD.: No 1 Xingwang Road, Biological

THIAMETHOXAM TÉCNICO (Registro MAPA nº 09898)

ALZCHEM TROSTBERG GMBH: Chemiepark Trotsberg, Dr. Albert-DECCAN FINE CHEMICALS (INDIA) PRIVATE LIMITED: Survey Number

BHARAT RASAYAN LTD.: Plot no 42/4, Amod Boad, GIDC, Dahei District. Bharuch Guiarat 392130 - Índia

gcheng, Industrial Zone, Cheng'an District, Handan Hebei Province - China

SHANDONG HAILIR CHEMICAL CO., LTD.: Lingang Industrial Zone.

Nº 9, Weijiu Road, Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area, 312369 Theilang - China

mical Industry Zone). Guan Nam County, Lian Yun Gang, Jiangsu - China TIAMETOXAM TÉCNICO ME2 (Registro MAPA nº 35117)

Development Area - 312369 Theilang - China YANCHENG SOUTH CHEMICALS CO., LTD.: Chenjiagang Chemicals

District of Xiangshui 224631 Yancheng, Jiangsu - China THIAMETHOXAM TÉCNICO UPL (Registro MAPA nº 35217)

GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED: Plot no 100-103. G.V.M.M.. Industrial Estate, Odhav 382415 Ahmedahad, Gujarat - Índia LIANYUNGANG AVILIVE CHEMICAL CO., LTD.: Dui Gou Gang Town (Chemical Industry Zone), Guan Nam County, Lian Yun Gang, Jiangsu - China

FORMIII ADOR/MANIPIII ADOR: OURO FINO QUÍMICA

ata de fabricação:

Avenida Filomena Ca Distrito Industrial II CNP.I: 09 100 671/00 Fax: (16) 3518-2251 Registro Estadual IM

MINGRO SHIMINY A BeiHai Boad, no 1165, Ningho Chemical Industry Zone, Xienu Town. Zhenhai District, Ningbo Zhejiang Province, 315040 - China JIANGSU CHANGLONG AGROCHEMICAL CO., LTD.: Nº 8 Tuanijehe Road.

Economic Development Distric of Taixing, Jiangsu, China, 225400 SHIJIAZHUANG RICHEM CO., LTD.: No 1 Xingwang Road, Biochemical Industrial Park, Zhaoxian, Shijiazhuang - China GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED: Plot no 100-103, G.V.M.M.

ustrial Estate, Odhav 382415 Ahmedahad, Gujarat - India Nº do lote ou da partida:

OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

ata de vencimento: ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO. A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. I

VIDE EMBALAGEM

Agite antes de usar Indústria Brasileira

ASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: PRODUTO NÃO CLASSIFICADO I ASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

50003933/0223 OF09







acetilcolina. Inseticidas neonicotinoides, estimulam continuamente os receptores e, assim, causam a super estimulação do nervo, desordenando os novimentos do inseto, causando sua morte. É usado em tratamento de sementes para controle de pragas na cultura do arroz, amendoim, cevada, milho, soja, sorgo e trigo. É prontamente absorvido e se distribui rapidamente pelos tecidos da planta, após a germinação, conferindo proteção prolongada contra o ataque de pragas.

	Pragas	Dose*		Número, Época			
Cultura	Nome comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)	e Intervalo de aplicações	Volume de calda		
	Pulgão-das-raízes (Rhopalosiphum rufiabdominale)	50 – 100 (17,5 – 35)	0,05 - 0,1 (17,5 - 35)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	1,5 L/ 100 kg de sementes		*p.
Arroz	Ohservação: recomenda-se fazer ant	tes do plantio na preparação do	solo um hom r	evolvimento do mesm	n nara nromover iim	i I	

nas áreas onde será semeada a cultura Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 35 g i.a./ha de tiametoxam

*Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Arroz: 100

	Pragas	Dose*		Dose*		Número, Época	Volume de calda	
Cultura	Nome comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)	e Intervalo de aplicações				
	Tripes-do-bronzeamento (Enneothrips flavens)	150 (52,5)	0,15 (52,5)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,3 L/ 100 kg de sementes			
lmendoim	Observação: tratar as sementes para semear em áreas com histórico de ocorrência da praga recomendada acima.							

Fazer uso de equipamentos defletores, acoplados a semeadora, para reduzir a deriva de poeira do tratamento em áreas

Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 52,5 g i.a./ha de tiametoxam.

**Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Amendoim: 100

	Pragas	Dose*		Número, Época		
ıra	Nome comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)	e Intervalo de aplicações	Volume de calda	
da	Pulgão-verde-dos-cereais (Rhopalosiphum graminum)	70 (24,5)	0,105 (36,75)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5 L/ 100 kg de sementes	
Observação: tratar as sementes para semear em áreas com histórico de ocorrência da praga recom Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de s						

p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

Número. Época e Intervalo de mL p.c./60.000 sementes | L p.c./ha** Nome comum (Nome científico) (g i.a./60.000 sementes) (g i.a./ha) aplicações Cigarrinha-das-pastagens (Deois flavopicta) Realizar uma Cigarrinha-do-milho (Dalbulus maidis) única anlicação Percevejo-barriga-verde (Dichelops furcatus 00 kg de em tratamento sementes Broca-do-colo (Elasmopalpus lignosellus) de sementes. Coró (Liogenys fuscus)

Observação: em áreas de histórico de alta infestação de percevejo-harriga-verde ou adjacentes a matas, monitorar a layoura no início do desenvolvimento da cultura e, caso seja necessário, complementar a aplicação com inseticida registrado para a cultura e p.c.; produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.; ingrediente ativo nrana em nuestão *Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha; Trigo; 150

Concentração máxima de ativo nor ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura MODO DE APLICAÇÃO: corresponde a uma aplicação de 42 g i.a./ha de tiametoxam.

.c.; produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.; ingrediente ativo. Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Milho: 20 (60.000 sementes/ha).

	Pragas	Dose*		Número, Época	Walaana	forme da calda sobre as sementes.
ura	Nome comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)	e Intervalo de aplicações	Volume de calda	MODO E EQUIPAMENTOS DE APLI O tratamento de sementes pode ser e
	Broca-do-colo (Elasmopalpus lignosellus)	200	0.1			em máquinas específicas. O tratame a dose recomendada do inseticida e
	Tamanduá-da-soja, Bicudo-da-soja (Sternechus subsignatus)	(70)	0,1 (35)			para cada cultura. No caso particular a mistura durante 3 minutos, para q
	Torrãozinho (Aracanthus mourei)	50 – 70 (17,5 – 24,5)	0,025 - 0,035 (8,75 - 12,25)			zação do inseticida sobre a superfíci tadas deverão ser semeadas em sol
	Cupim-de-montículo (Procornitermes triacifer)	100 - 200 (35 - 70)	0,05 - 0,1 (17,5 - 35)	Realizar uma única aplicação	0,5 L/ 100 kg de	e emergência uniforme. Obedecer as fundidade de semeadura.
	Vaquinha-verde-amarela (Diabrotica speciosa)	150 - 300 (52,5 - 105)	0,075 - 0,15 (26,25 - 52,5)	em tratamento de sementes.	sementes	Preparação da calda: Passo 1 - Agite o produto antes de Passo 2 - Colocar a quantidade do
ja	Mosca-branca (Bemisia tabaci raça B)	200 - 300 (70 - 105)	0,1 - 0,15 (35 - 52,5)			piente próprio para o pre Passo 3 –Colocar parte da água
	Coró, Bicho-bolo, Pão-de-galinha (<i>Liogenys fuscus</i>)	300 (105)	0,15 (52,5)			mando uma pasta homog Passo 4 –Completar com quantidar volume de calda desejado

Observação: usar a major dose recomendada quando houver histórico de ocorrência das pragas descritas acima, nas áreas onde será semeada a cultura Fazer uso de equipamentos defletores, acoplados a semeadora, para reduzir a deriva de poeira do tratamento em áreas adja-

Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 52.5 g i.a./ha de tiametoxam.

p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo. *Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Soja: 50

	Pragas	Dose*		Número, Época	Volume	mento. Resíduos de calda podem reduzir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulagem de bicos e ou mecanismos de
Cultura	Nome comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (q i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)	e Intervalo de aplicações	de calda	aplicação de calda sobre as sementes.
	Percevejo-barriga-verde (Dichelops melacanthus)	300 – 500 (105 – 175)	0,03 - 0,05 (10,5 - 17,5)	Realizar uma única aplicação em tratamento	0,5 L/ 100 kg de sementes	Operação de tratamento de sementes: Com equipamentos de tratamento de bateladas ou lotes, tambores rotativos, betoneiras e/ou similares; Passo 1 – Colocar um peso de sementes conhecido:
Sorgo	Observação: a dose maior deverá ser usada em lo maiores, devido ao favorecimento da manutenção e o nessas áreas.				infestações	Passo 2 – Adicionar o volume de calda desejado para este peso de sementes;
	Concentração máxima de ativo nor ciclo da cultur	a: a doca da anligação mávima	uia tratamento de	comentee per ciel	o da cultura	

Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 17.5 g i.a./ha de tiametoxam.

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 q de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo. **Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Sorgo: 10

acordo com as recomendações desta bula. O tratamento de sementes deve ser feito em equipamentos que propiciem uma distribuição uni-

E EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO

orresponde a uma aplicação de 36.75 g i.a./ha de tiametoxar

amento de cementec node cer efetuado em tamborec rotativos ou áquinas específicas. O tratamento é feito via úmida, diluindo-se recomendada do inseticida em um volume de calda específico ada cultura. No caso particular dos tambores rotativos, proceder tura durante 3 minutos, para que ocorra uma perfeita uniformido inseticida sobre a superfície das sementes. As sementes tradeverão ser semeadas em solo úmido que garanta germinação rgência uniforme. Obedecer as recomendações oficiais de pro-

ração da calda:

Nome comum (Nome científico

Pulgão-da-espiga

Rhopalosiphum graminum

1 –Agite o produto antes de usar:

2 -Colocar a quantidade do produto desejada em um recipiente próprio para o preparo da calda;

3-Colocar parte da água desejada gradativamente, foi mando uma pasta homogênea;

4 -Completar com quantidade de água restante, até atingir o volume de calda desejado.

Manter a calda em agitação contínua, para evitar decantação

Enuipamentos de aplicação:

Utilizar equipamentos específicos que propiciem uma distribuição uniforme da dose desejada sobre as sementes.

Os mecanismos dosadores e pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipa-. Resíduos de calda podem reduzir a capacidade das canecas ou

obter uma distribuição uniforme de calda sobre as sementes durante o tempo necessário.

período de tempo;

Passo 2 -Regular o volume de calda desejado para esse peso de sementes no mesmo período de tempo. Características da anlicação: as anlicações deverão ser realizadas de

0,075 - 0,105 uma aplicação

(26.25 - 36.75) em tratamento de

Aferir, periodicamente, o fluxo de sementes e de calda a fim de evitar

Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via tratamento de sementes por ciclo da cultura

mL p.c./100 kg sementes L p.c./ha**

(g i.a./100 kg sementes)

(17.5 a 24.5)

Observação: usar major dose para as variedades suscetíveis ao VNAC (Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada).

erros na anlicação Não tratar sementes diretamente sobre lonas, sacos ou mesmo na caixas de sementes das máquinas semeadoras

Número. Época

e Intervalo de

aplicações

Realizar anenas

sementes

Volume de

calda

500 ml

100 ka de

sementes

A utilização de meios de tratamento de sementes que provoquem um distribuição incompleta ou desuniforme do produto sobre as sementes pode resultar em níveis indesejáveis ou falhas no controle de pragas. O tratamento deverá ser efetuado em local areiado e específico para esse fim, utilizar somente sementes limpas (livres de poeira e impurezas) e de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor).

INTERVALO DE SEGURANCA:

CULTURA	DIAS	USADOS:			
Arroz		Vide Modo de Aplicação.			
Amendoim		DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBA- LAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:			
Cevada	Não determinado devido à modalidade de emprego	VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.			
Milho		INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO,			
Soja	modalidade de emprego	DESTINAÇÃO. TRANSPORTE. RECICLAGEM. REUTILIZAÇÃO E INUTI-			
Sorgo		LIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:			
Titore		VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.			

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU

Não há necessidade de observância de intervalo de reentrada, desde VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE. que as pessoas estejam calçadas ao entrarem na área tratada.

Uso exclusivamente agrícola.

Fitotoxicidade: desde que seiam seguidas as recomendações de uso, não ocorre fitotoxicidade às culturas tratadas

As sementes tratadas não devem ser expostas ao sol:

o acúmulo de resíduos nas paredes e engrenagens das mesmas. A falta deste tipo de manutenção pode alterar o fluxo de semeadura ou até mesmo provocar o bloqueio do equipamento. A não observância destas indicações pode resultar em baixa população de plantas, falha no plantio, excesso de sementes por metro ou outras irregularidades no plantio. Em função da baixa quantidade do produto a ser uniformemente distribuída em 100 kg de sementes. recomendam-se cuidados especiais nessa operação

A falta de umidade após a germinação diminui a absorção e translocação de produtos sistêmicos via sementes, podendo resultar em menor eficácia de controle. Recomenda-se uma complementação com pulverização de produtos indicados nessa modalidade. nas primeiras semanas pós-emergência.

As sementes tratadas com ÍMPARBR® não devem ser usadas para a alimentação humana, animal ou para fins industriais

AVISO AO LISUÁRIO:

ÍMPARBR® deve ser exclusivamente utilizado de acordo com as recomendações de bula e rótulo. A OURO FINO QUÍMICA S.A. não se responsabiliza por perdas ou danos resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente pela bula e rótulo. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. O usuário assume todos os riscos associados ao uso não recomendado

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIV DUAL A SÉREM UTILIZADOS:

Os EPIs visam proteger a saúde dos trabalhadores e reduzir o risco de intoxicação decorrente de exposição de agrotóxicos. Para cada INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. atividade envolvendo o uso de agrotóxicos é recomendado o uso de EPI's específicos descritos nas observações para preparação de calda durante a aplicação, após a aplicação, no descarte de embalagens e no atendimento dos primeiros socorros

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM

M OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE: DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO NAÇÃO. TRANSPORTE. RECICLAGEM. REUTILIZAÇÃO E INUTI-ÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Produto para uso exclusivamente agrícola.

GRUPO 4A INSETICIDA A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de con-

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA

trole pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. O inseticida IMPARBR® pertence ao grupo 4A (moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina) o uso repetido deste

inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco. de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas. Para manter a eficácia e longevidade do IMPARBR® como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evo-

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como

tivos para a praga alvo.

 Usar ÍMPARRR® ou outro produto do mesmo grupo químico. somente dentro de um "intervalo de aplicação" (ianelas) de cerca

 Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do IMPABR, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos neonicotinoides não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.

 Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas

 Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado: Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acord

com a hula do produto: Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o maneio de resistência e

Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org), ou para o Ministério da Agricultura. Pecuária e Abastecimento (www.agricultura Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

Incluir outros métodos de controle de pragas, além do controle químico

para a orientação técnica na aplicação de inseticidas:

(ex.: controle cultural, biológico, comportamental, genético e varietal) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado. Para o sucesso dos programas de manejo integrado de pragas é importante conhecer a taxonomia, biologia e ecologia da praga a ser manejada, bem como realizar o seu monitoramento em todas as fases de desenvolvimento (ovos, lagartas, larvas, ninfas, pupas e adultos). O monitoramento fornece as informações necessárias para a escolha do método de controle mais adequado, de acordo com o nível de ação pré-estabelecido. Outro fator importante é conhecer as condições ambientais adequadas para o funcionamento de cada método, garantindo o sucesso do seu emprego.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO

AS INSTRUÇÕES DA BULA.

O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador

Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação

Não transporte o produto juntamente com alimentos, medica

Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Pro-

Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desen

Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados

úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga a

s orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.

Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga a

orientações descritas em PRIMEIROS SOCORROS e procure rapi-

mentos, rações, animais e pessoas

teção Individual (FPI) recomendados.

tuna bicos, orifícios e válvulas com a boca.

recomendações determinadas pelo fabricante

damente um serviço médico de emergência.

dual (EPI) recomendados nas atividades que envolvam o tratamento das sementes: e

luvas de nitrila

tamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico

classe P2: óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e

Orienta-se ainda que recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela unidade de tratamento de semente em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

 Evite o máximo possível, o contato com a área tratada. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe

o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita) Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autori

zada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.

Não aplique o produto na presenca de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia respeitando as melhores condições climáticas para cada região.

Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar en contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato com a névoa do produto: e

Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macação de algodão com tratamento hidrorrenelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calcas por cima das botas: botas de borracha: máscara com filtro combinado (filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas nitrila.

Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA

ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de

Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso neces

site entrar na área tratada com o produto antes do término do inter-

valo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual

Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autori-

Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o

intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação

Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque

Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

PRECAUCÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO

(FPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

zada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.

PRECAUCÕES DURANTE O MANUSEIO OU PRECAUCÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem

original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de ani-

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados

devem ser vestidos na seguinte ordem; macação, botas, avental,

Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Pro

teção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação

- Equipamentos de Proteção Individual (FPI): macação de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calcas por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.

máscara, óculos, touca árabe e luvas,

e descarte do EPI danificado.

Além disso, recomendações adicionais de segurança podem ser ado Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação. tadas pelo técnico responsável pelo manuseio ou preparação da calda. Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de

PRECAUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES:

- Evite ao máximo possível o contato com as sementes tratadas Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, uti-Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autolizar luvas e avental impermeáveis rizada permaneca na área em que estiverem sendo tratadas as Após cada aplicação do produto faca a manutenção e a lavagem dos
- sementes, ou após a aplicação, enuipamentos de aplicação. Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Indivi-Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamento de Proteção Individual (FPI): macação de algodão hidrorrepelente com mangas compridas. Juvas de nitrila e botas de borracha. Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macação com tra

crianças e animais

Os Equipamentos de Proteção Individual (FPI) recomendados devem ser retirados na sequinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macação, luvas e máscara.

A manutenção e a limpeza do FPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida. Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo

técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança. PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um servico

médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agronômico do produto. Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito, exceto guando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la, Pele: em caso de contato, tire toda a rouna e acessórios (cinto, nulseira, óculos, relógio anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos, Inalação; se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação. usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Aberto: 618 (w) x 138 (h) mm Fechado: 103 (w) x 138 (h) mm 2x2 cores: PRETO PANTONE 347

INSTRUÇÕES DE USO:

MPARBR é um inseticida sistêmico, do grupo químico dos neonicotinoides, atuando como moduladores competitivos de receptores nicotínicos da

CULTURAS, ALVOS BIOLÓGICOS, DOSES, ÉPOCA, INTERVALO DE APLICAÇÃO, NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES E VOLUME DE CALDA:

	Pragas	Dose*		Número, Época		
ltura	Nome comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)	e Intervalo de aplicações	Volume de calda	
	Pulgão-das-raízes (Rhopalosiphum rufiabdominale)	50 – 100 (17,5 – 35)	0,05 - 0,1 (17,5 - 35)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	1,5 L/ 100 kg de sementes	*p.:
TOZ	Observação: recomenda-se fazer, and controle cultural da praga. Usar a ma nas áreas onde será semenda a cultur	ior dose recomendada quando h				c

p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

artafina, 22.335 - quadra 14 - lote 5		Pragas	Dose*		Número, Época		
I - CEP: 38044-750 - Uberaba/MG 0001-07 - Fone: (16) 3518-2000 1 - SAC: 0800 941 5508	Cultura	Nome comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)	e Intervalo de aplicações	Volume de calda	
MA/MG n° 8.764 Igroscience co., Ltd.					Realizar uma	0.31/	

*p.c.: produto comercial (1 litro de produto comercial = 350 g de tiametoxam); i.a.: ingrediente ativo.

	Pragas	Dose*		Número, Época		١
	Nome comum (Nome científico)	mL p.c./100 kg sementes (g i.a./100 kg sementes)	L p.c./ha** (g i.a./ha)	e Intervalo de aplicações	Volume de calda	Cul
_		(g i.u./ roo kg scilicites)	(91.0./110)			
	Pulgão-verde-dos-cereais (Rhopalosiphum graminum)	70 (24,5)	0,105 (36,75)	Realizar uma única aplicação em tratamento de sementes.	0,5 L/ 100 kg de sementes	So
	Observação: tratar as sementes pa	ra semear em áreas com históric	o de ocorrência o	da praga recomendada	acima.	

*Baseado nas seguintes quantidades de sementes/ha, kg/ha: Cevada: 150

corresponde a uma aplicação de 36.75 g i.a./ha de tiametoxam

ação de calda sobre as sementes. cão de tratamento de sementes:

o 3 - Proceder à agitação/operação do equipamento de forma a

om equipamentos de tratamento com fluxo contínuo de sementes Passo 1 - Aferir o fluxo de sementes (peso) em um determinado

LIMITAÇÕES DE USO:

O uso do produto está restrito ao indicado na bula e no rótulo:

Na operação de semeadura mecanizada com sementes tratadas. estas apresentam uma redução no fluxo, comparativamente a sementes não tratadas. Para evitar utilizar uma quantidade menor de sementes que a usual e recomendada, deve-se regular a semeadura com as sementes iá tratadas. As semeadoras e seus kits de distribuição de sementes devem ser limpos diariamente para evitar

Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo

Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de acão efe-

Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Sig-

INTOXICAÇÕES POR ÍMPARRE

	INFORMAÇÕES MÉDICAS				
Grupo químico	TIAMETOXAM: neonicotinoide PROPILENOGLICOL: álcool glicólico				
Classe toxicológica	PRODUTO NÃO CLASSIFICADO				
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.				
Toxicocinética	Tiametoxam: o tiametoxam é pouco absorvido pela via dérmica. Em ratos, apresentou absorção gastrointestinal rápida e completa, com pico de concentração plasmidica entre 1 a 4 horas após a administração pela via oral. Tiametoxam é amplamente distribuído pelo organismo, com as maiores concentrações sendo detectadas no figado e no sangue de ratos. A biotransformação desta substância se mostrou mais ampla em camundongos (30 a 60% da dose) do que em ratos (20 a 30% da dose). A principal reação de biotransformação do tiametoxam envolve a clivagem do anel oxadiazina ao composto nitroquanidina correspondente. Outras vias foram caracterizadas, mas foram consideradas secundárias. Camundongos apresentam as mesmas vias de biotransformação que os ratos, e quase todos os metabólitos identificados em ratos foram também identificados em camundongos. A via urinária foi a principal via de excreção do tiametoxam (cerca de 70% em camundongos e 90% em ratos). Cerca de 25% foi excretado pelas fezes em camundongos e 5% em ratos. Em ratos, a eliminação foi rápida, mais de 90% da dose foi eliminada nas primeiras 24 horas, com tempo de meia-vida de depleção da substância dos texidos entre 2 e 6 horas, independente da dose ou do sexo dos animais. Em camundongos, a eliminação é praticamente completa dentro de 72 horas após a administração da substância dos lecudos somaram 0,3% do total da dose administrada. Não há evidências de bioacumulação no organismo.				
	Propilenoglico! o propilenoglico! é absorvido rapidamente, com pico de concentração plasmática em até uma hora apó a sua administração oral em humanos, coelhos e ratos. A biotransformação desta substância ocorre através da oxidaçãi metabólica a ácido pirúvico, ácido acético, ácido lático e propionalejelio. A eliminação do propilenoglico! do organismo rápida, com meia-vida de depuração do sangue de aproximadamente 2 horas em humanos.				
Toxicodinâmica	Tametoxam: o mecanismo de toxicidade dos neonicotínoides, tanto em insetos quanto em mamíferos, se dá pela atuaçã destas substâncias sobre os receptores nicotínicos da aceticolina (nAChRs), mimetizando a ação da acetilcolina. No entatio os inseticidas da classe dos neonicotínoides possuem uma afinidade maior pelos receptores nicotínicos de acetilcolina do insetos do que pelos dos mamíferos, devido às diferenças nas propriedades de ligação dos receptores dos vertebrados assim como pela baixa penetração destes inseticidas na barreira hematoencefálica. A toxicidade ocorre através da ativação prolongada, de forma anormal, dos receptores de acetilcolina, causando hiperexcitabilidade do sistema nervoso centra devido à transmissão contínua e descontrolada de impulsos nervosos.				
	Propilenoglicol: o propilenoglicol pode causar depressão do sistema nervoso central agindo em diferentes neurotransmis sores, incluindo a potenciação dos efeitos inibitórios do ácido gama-aminobutírico (GABA) e inibição do glutamato, con ação similar à causada pela exposição ao etanol. No entanto, com apenas um terço da potência desta outra substância. Além disso o propilenoglicol apresenta propriedades irritativas para olhos e membranas mucosas. Exposição a altas concen trações pode resultar em acidose metabólica devido à formação excessiva do metabólici ácido lático.				
Sintomas e sinais clínicos	Tametoxam: não foram relatados sintomas específicos de intoxicação ao tiametoxam. Sintomas de toxicidade sistêmic comum a classe dos inseticidas neonicotinoides podem ocorrem após exposição a grandes quantidades do produto, o efeitos são decorrentes da estimulação nicotínica excessiva. Exposição ocular: em contato com os olínos, o produto pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.				
	Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão. Exposição respiratória: quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boca carganata. A inalação de altas concentrações pode causar efeltos decorrentes da estimulação nicotínica excessiva, com desorientação, confusão, agitação, dores de cabeça, tonturas, fraqueza, tremores e, em alguns casos, perda da consciência. Podem coorrer alguns efeitos adversos ao sistema respiratório, como respiração depante, sensação departo no peito, dispineia, hipóxáa e pneumonia por aspiração. Podem ocorrer, ainda, alterações cardiovasculares, que incluen taquicardia, bradicardia, hipotensão e palpitação. Exposição orat: a ingestão pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal e diarreia A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos decorrentes da estimulação incidinica excessiva, como desor inentação, continsão, agitação, fores de cabeça, tonturas, fraqueza, tremores e, em alguns casos, perda da consciencia Podem ocorrer alguns efeitos adversos ao sistema respiratório, como respiração ofegante, sensação de aperto no peito dispineia, hipóxáa e pneumonia por aspiração. Podem ocorrer, ainda, alterações cardiovasculares, que incluem taquicardia bradicardia, hipótensão e palpitação. Exposição orânica: em animais, foram observados efeitos no figado como hipertrofía hepática, infiltração e pigmentação celular.				

Mecanismos de ação absorção e excreção nara animais de laboratório: Propilenoglicol: o propilenoglicol apresenta propriedade irritativas para os olhos e membranas mucosas. A exposição a grandes quantidades pode resultar em acidose metabólica devido ao acumulo do metabólito ácido lático. Toxicidade sistê-

mica não é esperada a não ser em casos de ingestão deliberada de grandes quantidades desta substância. Exposição ocular: em contato com os olhos, o produto pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.

Exposição cutânea: em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão,

Exposição respiratória: quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório, com tosse, ardência do nariz, boca e garganta. Exposição oral: a ingestão pode causar irritação do trato gastrointestinal, com vômito, náuseas, dor abdominal e diarreia. A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos no sistema nervoso central com tonturas, fragueza e dores de cabeca. Exposição crônica: esta substância demonstrou baixo potencial de toxicidade crônica em animais, não foi observado potencial cancerígeno nem efeitos teratogênicos.

O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.

Descontaminação: visa limitar a absorção e os efeitos loçais.

ADVERTÊNCIA: a pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Remover roupas e acessórios e proceder descontaminação quidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com

O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. ANTÍDOTO: não existe antídoto específico

Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.

O tratamento é sintomático e de suporte. Não há antidoto específico.

Atentar para o nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração.

Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada.

Carvão ativado: os benefícios do carvão ativado não são conhecidos em caso de intoxicação por tiametoxam. Avaliar a necessidade de administração de carvão ativado após exposição recente e em grandes quantidades. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em áqua (240 mL de áqua/30 q de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade).

Lavagem gástrica: considerar a lavagem gástrica somente após ingestão da substância em uma guantidade potencialmente perigosa à vida, se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora).

Monitorar os sinais vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão arterial).

Em casos de agitação extrema ou convulsões, considerar a administração de benzodiazenínicos IV.

Contraindicações: a indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não realizar lavagem gástrica em caso de perda dos reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de guantidades pouco tóxicas. O uso de oximas é contraindicado por não surtir efeito.

exposição inalatória:

Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário.

Monitorar os sinais vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão arterial).

Em casos de agitação extrema ou convulsões, considerar a administração de benzodiazepínicos IV.

Vão são conhecidos.

Descontaminação: remover as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

Contraindicações | A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não realizar lavagem gás-

Efeitos das intera-

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

emorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidades pouco tóxicas.

Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, lique para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001, Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT) — ANVISA/MS

As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS).

Votifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA).

trica em caso de perda dos reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência; pacientes com risco de

Telefone de emergência da empresa: 0800 701 0450 Endereço eletrônico da empresa: www.ourofinoagro.com.br

Correjo eletrônico da empresa: www.ourofinoagro.com.br/contato

"Vide item Toxicocinética" e "Vide item Toxicodinâmica"

Ffeitos anudos e crônicos nara animais de laboratório:

Ffeitos anudos

DL_{so} oral em ratos: > 2.000 mg/kg p.c. para ratos fêmeas.

DL_{so} dérmica em ratos: > 4.000 mg/kg p.c. para ratos machos e fêmeas. CL, inalatória em ratos: não determinada nas condições do teste. Corrosão/Irritação cutânea em coelhos; em contato com a pele de coelhos foram observados eritemas. Os sintomas foram revertidos

Corrosão/Irritação ocular em coelhos: os animais de experimentação apresentaram hiperemia e quemose. Os sintomas foram reversíveis em 48 horas. Não houve opacidade da córnea.

Sensibilização cutânea em cobaias: o produto não é sensibilizante. 1 INSTRUCÕES DE MITIGAÇÃO PARA: Mutagenicidade: o produto não é mutagênico. POLINIZADORES

Efeitos crônicos:

Tiametoxam: o tiametoxam não foi considerado mutagênico, com base em estudos realizados in vitro e in vivo. Em estudos conduzidos com ratos, não foram observadas evidências de carcinogenicidade. Em estudos conduzidos em camundongos, foram observadas alterações neoplásicas e não-neoplásicas no figado (em camundongos machos o NOAEL foi de 2.63 mg/kg p.c. e o LOAEL 64 mg/kg p.c.). Estudos mecanicistas forneceram evidências, indicando que o efeito neoplásico no figado é um evento não genotóxico e relacionado ao acúmulo de metabólitos em camundongos, com possibilidade de se estabelecer níveis seguros de exposição. Em estudos de teratogenicidade conduzidos com ratos e coelhos, foram observadas fetotoxicidade e anomalias esqueléticas (malformações e variações), porém apenas em doses que provocaram toxicidade materna. Em estudos de toxicidade para a reprodução conduzidos em ratos, foram observadas alterações na histonatologia testicular, porém estas não afetaram a função reprodutiva. O figado foi identificado como órgão-alvo após exposição repetida em estudos em ratos e camundongos. Observou-se hipertrofia hepática, infiltração e pigmentação celular, em ambas as espécies (Em ratos, NOAEL de 50.3 mg/kg p.c. e LOAEL de 155 mg/kg p.c.; em camundongos, NOAEL foi

Propilenoglicol: o propilenoglicol não demonstrou potencial mutagênico Descontaminação: lavar os olhos expostos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos.

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente águas subterrâneas:

- Este produto é ALTAMENTE TÓXICO para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de major visitação das abelhas:
- Evite a contaminação ambiental Preserve a Natureza.

rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.

- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presenca de ventos fortes ou nas horas mais quentes
- Aplique somente as doses recomendadas.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

RESTRICÕES QUANTO À PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES ESTE PRODUTO nossui restrição de anlicação EM VIRTUDE DO RISCO PARA AREI HAS E OLITROS INSETOS POLINIZADORES SIGA AS instruções DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTECÃO DE POI INIZADORES l poeira que pode se despender das sementes tratadas com MPARBR® pode ser um fator de risco par abelhas e outros insetos Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição le abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando s plantas atrativas no entorno e no local da aplicação, para tanto eguir as seguintes recomendações Evite gerar poeira ao manusear e carregar as sementes tratadas; Manuseie os sacos com cuidado durante o transporte, carregamento e descarregamento, a fim de reduzir a abrasão, a geração de poeira e o derramamento: Antes de iniciar o tratamento das sementes, faça a limpeza das mesmas retirando todas as impurezas que possam estar pre-

em estudos in vivo e in vitro. Não foi observado potencial cancerígeno em estudos em ratos e camundongos com esta substância. O propilenoglicol apresentou baixa toxicidade crônica em estudos em ratos. sendo que a administração desta substância através da água e da dieta não causou efeitos adversos até a concentração de 10% na água e 5% no alimento. Esta substância não causou efeitos adversos ao desenvolvimento fetal de ratos, camundongos, coelhos e hamsters, e nem

efeitos tóxicos à reprodução em camundongos.

de 2.63 mg/kg p.c. e o I OAFL 64 mg/kg p.c.).

Por não ser produto com finalidade terapêutica, não há como caracterizar efeitos adversos.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUI-Ao ligar a plantadeira, evite engatar o sistema em que a poeira emitida possa entrar em contato com as colônias de abelhas e DADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE: Este produto é-

- Este produto é ALTAMENTE MÓVEL apresentando alto potencial
 - Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

atrativas no entorno e no local da aplicação.

CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

Nunca faca o tratamento das sementes sem a prévia limpeza

Siga as instruções fornecidas pelos fabricantes de equipa-

mentos de plantio e mantenha-se atualizado sobre as novas

Limpe e faça a manutenção do equipamento de plantio regular-

Use equipamento defletor, quando apropriado, para direcionar

a exaustão para o nível do solo e, assim, reduzir o desvio de

Não carregue ou limpe o equipamento de plantio próximo a

colônias de abelhas e evite local onde as abelhas possam pro-

curar alimentos, como plantas com flores, árvores ou ervas

Use sementes certificadas previamente limpas:

práticas de uso:

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas. principalmente criancas. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver
- embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes.
 - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES: Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a empresa OURO FINO QUÍMICA S.A. – telefone de emergência: 0800 707 7022.
- Utilize equipamento de proteção individual EPI (macação impermeável. Juvas e hotas de horracha, óculos protetores e máscara com
- Em caso de derrame, estangue o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instrucões ahaixo-

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia. recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Lave o local com grande quantidade de água.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. Corpos d'áqua: interrompa imediatamente a captação para o con-

sumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO, FSTA FMRALAGEM NÃO PODE SER LAVADA ou água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO. TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de

chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com ali-

as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa cole-

tiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas. DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução

da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da emba-

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, behidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGENS SACARIAS (UTILIZADAS PARA ACONDICIONAR SEMENTES TRATADAS COM (MPARBR®) AS EMBALAGENS - SACABIAS - NÃO PODEM SER BELITILIZADAS

AS EMBALAGENS – SACARIAS – NÃO PODEM SER LAVADAS.

ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS O armazenamento das embalagens - SACARIAS - vazias, até a sua

devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado. ao abrigo de chuya e com piso impermeável, no próprio local onde são quardadas as embalagens cheias.

lse luvas no manuseio das SACARIAS.

As embalagens - SACARIAS - vazias devem ser armazenadas senaradamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS – SACARIAS - VAZIAS Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico

IMPARBR® ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas. Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico IMPARBR® e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são quardadas as embalagens

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi

adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

mentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas,

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS A destinação final das embalagens vazias, sacarias, após a devolução

pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE

FFFITOS SORRE O MEIO AMRIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADECUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA LITULIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tomar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos desti-

nados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes. 5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS. COMPONENTES E AFINS: O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos

na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de

mentos ou outros materiais.

emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não devam ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medica-

PROTEÇÃO AOS POLINIZADORES: ESTE PRODUTO POSSUI RESTRIÇÃO DE APLICAÇÃO EM VIRTUDE DO RISCO PARA ARELHAS E OLITROS INSETOS POL 6. RESTRICÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL NIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA Paraná: restrição de uso para a cultura do arroz. PROTECÃO DOS POI INIZADORES

> - Ao utilizar este produto, tomar medidas para minimizar a exposição de abelhas e outros polinizadores quando estiverem forrageando as plantas atrativas no entorno e no local da aplicação, para tanto seguir as seguintes recomendações: Evite nerar poeira ao manusear as sementes tratadas: - Manuseie os sacos com cuidado durante o transporte, carregamento e descarregamento, a fim de reduzir a abrasão, a geração de poeira e o derramamento; - Antes de iniciar o tratamento das sementes, faça a limpeza das mesmas retirando todas as impurezas que possam estar presentes: - Siga as instruções fornecidas pelos fabricantes de equipamentos de plantio e mantenha-se atualizado sobre as novas práticas de uso; Use equipamento defletor, quando apropriado, para direcionar a exaustão para o nível do solo e, assim, reduzir o desvio de poeira: - Não carreque ou limpe o equinamento de plantio próximo a colônias de abelhas e evite local onde as abelhas

possam procurar alimentos, como plantas com flores, árvores ou ervas daninhas.

PRECALIÇÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUCÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PRO

Este produto é ALTAMENTE MÓVEL apresentando alto potencial de desloca-

mento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas; - Este pro-

duto é ALTAMENTE TÓXICO para abelhas podendo atingir outros insetos bené-

ficos. Não anlique o produto no período de major visitação das abelhas: - Evite

a contaminação ambiental - Preserve a Natureza: - Não utilize equipamento

com vazamentos: - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas

horas mais quentes: - Aplique somente as doses recomendadas: - Não lave as

embalanens ou equinamento anlicador em lanos, fontes, rios e demais cornos d'

Altamente Perinoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

1 1 INSTRUÇÕES DE MITIGAÇÃO PARA POI INIZADORES:

2 INSTRUCÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO VISANDO SUA CON-SERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES: - Mantenha o produto em sua embalanem original, sempre fechada: - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos devendo ser isolado de alimentos, behidas, racões ou outros materiais: A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível: - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável: - Coloque placa de advertência com os dizeres: CHIDADO VENENO: - Tranque o local evitando o acesso de nessoas não autorizadas, principalmente crianças;- Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas: - Em caso de armazéns. deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT: - Observe legislação estadual e municipal.

3. EM CASO DE ACIDENTE: - Isole e sinalize a área contaminada; - Utilize equinamento de proteção individual: - Contate as autoridades locais competentes e a empresa OURO FINO QUÍMICA S.A. – telefone de emergência: 0800 707 7022; Procure impedir que o produto atinia bueiros, drenos ou corpos d'água: - Em caso de incêndio, use extintores de pó químico seco (PQS), CO, ou água em forma de neblina, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS: - É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, nor escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas: - A destinação inadequada de embalagens. sacarias e restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação d solo da água o do ar a SIGA AS INSTRUCÕES CONTIDAS NA RUI A REFERÊNTES AOS PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS.

5. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: - Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o regis trante através do telefone 0800 941 5508 para sua devolução e destinação final.

6. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS. COMPONENTES E AFINS: - Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica.

Contém BULA
Destague Agui

TECÃO AO MEIO AMBIENTE:

água. Evite a contaminação da água.

TIPO DE FORMULAÇÃO:

- Fax: (16) 3518-22

MPORTADOR DO PRODUTO TÉCNICO

(Registro MAPA nº 2118) I IANYLINGANG AVILIVE CHEMICAL CO.

HIANG RICHEM CO ann 051530 Hehei - China

JIANGSU CHANGOING AGROCHEMICAL

THIAMETHOXAM TÉCNICO UPL (Registro

COING (HIJREI) RIOTECHNOLOGY

a de fabricação

a de vencimento: DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONS

cações e restrições de uso: vide bula e receita Restrições estaduais, do Distrito Federal e municipais: vide bula

roduto registrado para a cultura de arroz, amendoim, cevada, milho, soia, sorgo e trigo.

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 37019

ial Zone Cheng'an District Hang

HERELDE RICH CHEMICAL CO. LTD . Ros SHANDONG HAILIR CHEMICAL CO... noment Zone Weifann Shandong - Chi

TIAMETOXAM TÉCNICO PROVENTIS SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.: YANCHENG SOUTH CHEMICALS CO., LTD

ingang Industry Zone, Coastal Econ. De Inment Zone, Weifann, Shandonn - China HIAMETHOXAM TÉCNICO UPL BRASI

GSP CROP SCIENCE PRIVATE I IMITED LIANYUNGANG AVILIVE CHEMICAL C

ESIM CHEMICALS GMBH St. Peter-Strasse, 25, 4020, Linz - Áustria

24631 Yancheng Jiangsu - Chir

GSP CROP SCIENCE PRIVATE LIMITED LIANYUNGANG AVILIVE CHÉMICAL C

FORMULADOR/MANIPULADOR: VIDE BUILD

o do lote ou da partida: VIDE EMBALAGEM

Indústria Brasileira